



Impacto do aleitamento materno exclusivo na prevenção de doenças e promoção do desenvolvimento do bebê

Autor(res)

Daniela Freire Sousa Ribeiro
Kaike Oliveira Dos Santos

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Conforme Souza et al., (2021), a amamentação é o meio mais adequado para fornecer os subsídios para que o bebê se desenvolva de forma adequada e saudável, assim, contribuí nos aspectos nutricionais, psicológicos e imunológicos. Corroborando com isso, Brasil (2015) afirma que o ato de amamentar transcende a simples necessidade de alimentar a criança, ele está associado a uma conexão emocional mais profunda entre mãe e filho, que impacta não apenas a alimentação, mas também o sistema imunológico, o bem-estar físico e o desenvolvimento mental, podendo influenciar de maneira positiva ou negativa na sua qualidade de vida.

Ademais, a amamentação exclusiva e até os 2 anos de idade promove benefícios à saúde do lactente, prevenindo morte infantil, diarreia, infecções respiratórias, diminui o risco de desenvolver alergias alimentares, dentre outros (Brasil, 2015). Assim, percebe-se que a amamentação não só influencia no desenvolvimento do bebê, como auxilia na prevenção de algumas doenças.

Objetivo

Descrever qual o impacto do aleitamento materno exclusivo na prevenção de doenças e na promoção do desenvolvimento saudável do bebê.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, por meio do levantamento de dados através de bases científicas, como: SciElo e revistas universitárias, onde encontrou-se quinze artigos dentre os anos de 2015 a 2022. Com isso, utilizou-se descritores como: "aleitamento materno exclusivo AND desenvolvimento infantil", "leite materno AND doenças" e "amamentação AND saúde do lactente". Como critério de exclusão, descartou-se nove artigos por não se enquadrarem com o objetivo da pesquisa, após a leitura dos títulos e resumos, assim como os duplicatas, desta forma, foram selecionados seis artigos estando na língua portuguesa, além de estarem de acordo com o intuito do presente estudo.

Resultados e Discussão

De acordo com Jesus, Mosca e Forte (2022), o leite materno possui componentes imunológicos importantes para a saúde do lactente, dentre eles: imunoglobulinas, especificamente IgA, leucócitos, citocinas, lactoferrina e



lisozima, há também os macro e micronutrientes essenciais para o seu desenvolvimento, possuindo um importante papel no sistema imunológico. Desta forma, o ato de amamentar auxilia na formação da cavidade oral, proporcionando um melhor desenvolvimento do palato duro e alinhamento correto dos dentes (Brasil, 2015). Assim, a amamentação é uma prática importante, pois não só engloba o ato de nutrir o bebê, mas seu desenvolvimento cognitivo e emocional (Nogueira, 2020).

Com isso, além de estar presente na evolução do lactente, o leite materno previne contra algumas doenças, tais como: diabetes mellitus, colesterol alto, hipertensão e obesidade na vida adulta, ademais contribui para a redução de 13% da mortalidade infantil, conforme Brasil, 2020.

Conclusão

Conclui-se que a amamentação de forma exclusiva é de suma importância para a saúde do bebê, pois não só contribui para o seu desenvolvimento saudável, mas também previne contra diversas enfermidades, gerando maiores possibilidades de bem estar e longevidade do recém nascido. Assim, tem-se a necessidade de programas, projetos ou campanhas que incentivam a amamentação de forma exclusiva, visando a sua importância para a saúde do bebe e posteriormente as consequências que o desmame precoce causa.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Amamentação reduz a mortalidade infantil e diminui a chance da criança ter alergias e infecções. 2020
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, 2ª Ed. 2015
- JESUS, E. B.; MOSCA, T.; FORTE, W. C. N. Conhecimento materno sobre o papel imunológico protetor do leite materno para o recém-nascido. Arquivos médicos, 2022, v. 67
- NOGUEIRA, F. V. Aleitamento materno: definições, benefícios e principais desafios enfrentados na atenção básica, Colunista. Sanar, 2020.
- SANTOS, et al. Avaliação do Aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife. Pernambuco, Brasil. 2019
- SOUZA, A. C. N. M et al. Os benefícios da amamentação exclusiva na vida e saúde das crianças e sua genitora. V colóquio estadual de pesquisa multidisciplinar, III congresso nacional de pesquisa multidisciplinar e II de empreendedorismo. 2021